

O ano de 1942 é especialmente importante no desenrolar da Segunda Guerra Mundial, pois marca a expansão máxima dos países do Eixo (Alemanha, Itália e Japão), o auge de suas vitórias e conquistas territoriais. No entanto, de certa forma, marca também o início de sua queda, principalmente em relação ao Japão, quando este é derrotado na batalha de Midway. A sorte alemã é selada no ano seguinte na batalha de Kursk e a Itália acaba por se dividir em duas, ficando ao norte a República Social Italiana e ao sul a monarquia após a derrubada do regime fascista.

O certo é que a propaganda político-militar nestes países e em seus satélites teve um papel preponderante na manutenção do conflito e incentivou suas populações a viverem todas as provações conseqüentes da virada

se dava entrando para as Forças Armadas e combatendo em todas as frentes ou indo trabalhar em indústrias voltadas à guerra. Vale lembrar muitos não tiveram esta opção, e acabaram escravizados e obrigados a trabalhar até a morte em situações extremas como forma de atingir estas metas. O curioso é que com o avanço da guerra e os altos números de perdas, o Estado interveio até no tamanho dos avisos fúnebres que eram publicados nos jornais alemães das grandes cidades, padronizando-os.

Outro fato que merece atenção é que até 1941 os selos usados em correspondência, muitos com cenas de armamentos em operação, continham a palavra DEUTSCHES REICH (Reino Alemão) e a partir de 1942 esta denominação passou a ser GROSSDEUTSCHES REICH (Grande Reino Alemão). Toda

zona russa os relógios passaram a marcar a hora de Moscou.

“Em janeiro de 1943, Hitler finalmente autorizou a mobilização de mulheres para o trabalho nas fábricas, mas essa política nunca foi implementada de maneira eficaz. Um esforço adicional para mobilizar a população civil para o esforço de guerra veio na esteira da derrota em Stalingrado. A decisão aliada na Conferência de Casablanca, em janeiro de 1943, de exigir a “rendição incondicional” da Alemanha pode ter facilitado, ironicamente, a tarefa dos nazistas de promover um maior envolvimento do público na guerra. Diante de uma grande audiência de membros do partido, no Sportpalast, o maior estádio esportivo fechado de Berlin, a 18 de fevereiro de 1943, o ministro da Propaganda, Joseph Goe-

mentos militares em praticamente todos os países mais importantes envolvidos na Segunda Guerra Mundial.

“Outra importante diferença entre a Alemanha e os Aliados consistia na participação feminina no esforço de guerra. A mão-de-obra soviética era constituída por 51 por cento de mulheres; nos Estados Unidos, foi uma força adicional de 6 milhões de operárias que tornou possível duplicar a produção industrial durante a guerra.

Na Alemanha, ao contrário, mobilizou-se apenas um terço das trabalhadoras em potencial. Calcado na tradição de que as mulheres deviam restringir-se a Kinder, Kirche und Küche, (“crianças, igreja e cozinha”), o chefe da propaganda nazista, Joseph Goebbels, declarou que as principais funções de uma mulher eram ‘ser bonita e gerar crianças para o mundo’.”²

AL CALCADO NA TRADIÇÃO INGIR-SE A KINDER, KIRCHE E COZINHA

a favor dos Aliados (Inglaterra, França, União Soviética e Estados Unidos).

A forma como a Alemanha encarou este momento merece uma maior atenção, pois todo o aparato estatal foi empregado para divulgar uma propaganda que de certa forma ampliou o conflito e a manteve unida até a sua queda final. Vale ressaltar que somente em 1944 é que se atinge o ápice da produção de equipamentos militares para a chamada “GUERRA TOTAL”.

O controle estatal era total. Ele interveio desde a convocação para alistamento nos países ocupados, onde através de cartazes eram recrutados homens e mulheres para o esforço de guerra. O apoio civil

A MAIORIDADE DA PROPAGANDA POLITICO-MILITAR NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

1942 . 1945

A VISÃO DOS ALIADOS – ALEMANHA, ITÁLIA E JAPÃO

a população do grande “império” teve de usar cartões de racionamento para alimentos, onde foram incluídos até os animais de estimação. A população viveu sob constantes bombardeiros que destruíram suas cidades até o colapso final em 1945, quando a Alemanha foi dividida em quatro zonas de ocupação (Inglesa, Francesa, Russa e Americana). O mesmo ocorreu com sua capital Berlin, mas pelo menos em toda a

bbels, perguntou à audiência, com um floreio frenético: “Vocês querem uma guerra total?” A resposta, é claro, foi um “Sim” retumbante.”¹

Vale ainda mencionar a importância da mulher no esforço de guerra, muito explorado pela propaganda e que foi de extrema importância em substituir em pequena e grande escala os homens na fabricação de equipa-

O Japão continuou seu expansionismo com poucos aliados regionais, criando muita animosidade nos territórios ocupados, mas mantendo uma coesão interna. Muito embora sua propaganda não tivesse o caráter de criar uma força estrangeira que lutasse por sua causa como os alemães, ela foi importante para justificar à sua população todos os sacrifícios que culminaram com as duas bombas



Lavoratori d'Italia!

**I "Liberatori" già da oggi pensano
per l'avvenire dei vostri figli...**

Cartaz Italiano de 1944 chamando a atenção dos trabalhadores de que os "libertadores", no caso um inglês, tomando seus filhos para escravizá-los.

atômicas lançadas sobre as cidades de Hiroshima e Nagasaki pelos americanos em 1945, o que causou sua rendição incondicional.

“A Segunda Guerra Mundial sobressai num século manchado pela guerra não apenas pela escala sem precedentes do conflito – pelo menos 50 milhões de pessoas perderam a vida – mas também pelos levantes políticos a que deu origem. Em 1945, o poderio alemão – que durante setenta anos fora decisivo para a política europeia – foi esmagado. A própria Europa, incluindo a vitoriosa

Inglaterra, perdeu sua supremacia em um mundo agora dividido

entre os Estados Unidos e a União Soviética, transformadas em superpotências. A tentativa do Japão de construir a “Grande Esfera de Co-Prosperidade da Ásia Oriental” caiu em ruínas, mas os asiáticos não podiam esquecer as derrotas que os japoneses infligiram a seus senhores coloniais brancos. Nacionalismo e independência seriam temas dominantes na região que ficaria conhecida como Terceiro Mundo.

A guerra também trouxe outras grandes mudanças. Houve um crescimento maciço em capacidade industrial, acompanhado por enormes avanços em tecnologia. A bomba atômica foi o exemplo mais assustador, mas o radar, os foguetes, os computadores, os antibióticos e os inseticidas

organoclorados como o DDT estiveram também entre os legados duradouros do conflito. Pela primeira vez na história, o destino das nações foi determinado principalmente pela pesquisa secreta de cientistas desconhecidos. Foi uma guerra travada tanto no front doméstico quanto nos campos de batalha. Populações inteiras, mobilizadas para trabalhar e lutar, viram sua rotina diária condicionada pelo conflito e seu próprio pensamento moldado pela propaganda em massa. Foi uma guerra sem limites em termos de território ou de moralidade, coragem e crueldade. Havia poucos não-combatentes, pois a morte caiu igualmente sobre homens, mulheres e crianças,

trabalhadores, donas de casa e soldados. Uma guerra levada ao extremo, absoluta e sem piedade, transformou o mundo.”

A propaganda veiculada pelo eixo tinha o caráter fundamental de unificar o povo, preparando-o para os tempos difíceis que se vislumbravam no horizonte. Esta publicidade envolveu desde o Estado em todas as suas esferas até as empresas que produziam o material para o esforço de guerra – de uniformes a aviões a jato – preparando e mantendo toda uma nação no maior de todos os conflitos humanos. ■

5



RA TAMBÉM
DOUTRAS
CRE

1



1. Cartaz alemão de 1943 de recrutamento das Waffen SS na Bélgica.

2. Cartaz alemão de convocação junto a prisioneiros ingleses para se alistarem na luta alemã contra o bolchevismo mostrando que nossa bandeira está presente na luta.

3. Cartaz alemão de 1944 ridicularizando a invasão da Itália pelos Ingleses e Franceses mostrando a velocidade com que avançam pela península Itálica.

4. Cartaz Japonês de 1942 quando do lançamento do filme sobre a vida do comandante de tanques Nishizoemi quando de seu lançamento na Indonésia, então sob ocupação japonesa.

5. Alguns selos emitidos em 1941 com a inscrição DEUTSCHES REICH e a partir de 1942 GROSSDEUTSCHES REICH.

2



3

EXPEDITO CARLOS
STEPHANI BASTOS
Pesquisador de assuntos militares da
Universidade Federal de Juiz de Fora

4

